

**Exmo. Sr.  
Márcio Lacerda  
DD. Prefeito da Cidade de Belo Horizonte  
Em mãos**

Diversas cidades no mundo já perceberam que manter o automóvel particular como base de seu sistema de mobilidade é marchar rumo ao caos. Ele gera poluição atmosférica e sonora, promove o sedentarismo e o estresse, contribui para a epidemia de acidentes de trânsito, o espaço viário não o comporta, e tudo isso se agrava quanto mais sua posse se universaliza. Ao lado do transporte público, muitas dessas cidades - Paris, Barcelona, Berlim, Londres, Bogotá e Rio de Janeiro - têm descoberto que a bicicleta pode ser uma excelente alternativa de deslocamento: acessível, limpa, porta-a-porta, compacta e saudável. Belo Horizonte parece andar na contramão disso: poucas capitais no país são tão pouco amigáveis ao uso da bicicleta como meio de transporte. A rede cicloviária é pífia e voltada para o lazer e não para o deslocamento, não se pode pedalar nos parques, não há bicicletários, o trânsito motorizado é hostil aos ciclistas, e tudo o que o projeto Pedala BH pôde mostrar de concreto até hoje são dois paraciclos.

**Essa carta apresenta algumas sugestões e reivindicações dos ciclistas de BH nesse sentido.** Sabemos que essa gestão não desconhece os programas de promoção do uso da bicicleta em todo o mundo, sobretudo em tempos sombrios para o meio ambiente. Acreditamos que essa administração tem uma oportunidade histórica de promover uma mudança expressiva no cenário urbano se fomentar a inserção dessa excelente opção de deslocamento para viagens curtas e médias. A bicicleta não é mais vista apenas como um brinquedo infantil ou um equipamento exclusivamente de lazer. O número de ciclistas tem aumentado a olhos vistos na cidade, a despeito da opinião antiquada e equivocada de que o município tem um relevo impróprio para a bicicleta. O aumento seria ainda maior se a cidade fosse equipada e os motoristas fossem educados para respeitar os ciclistas. Se houver empenho do poder público, portanto, esse crescimento pode ser potencializado e acontecer de forma bastante segura e estruturada.

**A mais urgente reivindicação é com relação à obra de duplicação da av. Antônio Carlos.** Há um aumento expressivo do número de pistas para os automóveis, há a contemplação do transporte coletivo, mas nenhuma ciclovia está sendo construída. O corredor deve ser a principal artéria de acesso ao Mineirão durante a Copa de 2014, e uma ciclovia ali poderia ajudar a desafogar o transporte motorizado nos dias de jogo - desde, claro, que acompanhada da existência de um bicicletário seguro no estádio. Milhares de pessoas, devidamente incentivadas e orientadas, poderiam optar por esse meio. E o benefício seria permanente, com uma forte demanda gerada pela UFMG nos dias úteis e pela orla da Lagoa nos fins de semana, além da conexão com a futura ciclovia da Bernardo Vasconcelos/Américo Vespúcio. **O momento é esse, porque a obra está em andamento: basta o poder público decidir.** Se a ciclovia for feita agora, ela custará muitas vezes menos que após a conclusão da obra.

Ao lado dessa ciclovia e das demais contempladas pelo Pedala BH, várias outras providências, muitas de baixíssimo custo, poderiam ser tomadas:

- instalação de paraciclos em frente a câmeras do Olho Vivo e postos da PM;
- campanhas de conscientização de motoristas, em especial condutores de ônibus e taxistas;
- campanhas de educação e orientação para ciclistas;
- convencimento de empresas privadas para a instalação de vestiários e bicicletários internos, de forma a incentivar funcionários a ir de bicicleta para o trabalho;
- instalação de bicicletários e vestiários para servidores em órgãos públicos, pelo mesmo motivo;
- negociação com a CBTU para a admissão de bicicletas no metrô fora dos horários de pico;
- colocação de *racks* para bicicletas na dianteira dos ônibus;
- permissão de uso da bicicleta nos parques da cidade, que disciplinariam e fiscalizariam sua circulação, em vez de proibir;
- sinalização educativa e pintura de ciclofaixas em toda a cidade.

Certos de que essa Administração perceberá a oportunidade histórica que tem nas mãos, contamos com a análise dessas propostas e as providências cabíveis.

Atenciosamente,

Ciclistas - atuais e potenciais - da cidade de Belo Horizonte, em 20 de junho de 2009.

Contatos:

Humberto Guerra – [humbguerra@yahoo.com.br](mailto:humbguerra@yahoo.com.br) – (31) 8806-0075

Vinícius Mundim - [viniciusmundimz@gmail.com](mailto:viniciusmundimz@gmail.com) – (31) 9133-7574

Lucas Moreira – [lucasmtbbh@gmail.com](mailto:lucasmtbbh@gmail.com) – (31) 9120-8338